



### **Ata número noventa e quatro (94)**

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, pelas vinte horas e trinta e seis minutos, no edifício da Sede da Junta de Freguesia de Constância, reuniu a Assembleia de Freguesia, presidida por Catarina de Jesus Lopes Pereira Medroa que verificou a comparência dos vogais, estavam presentes, Ela própria (PS), Vítor Manuel Farias da Costa (PS), António Carlos Garcia Espadinha Calhau (CDU), Ricardo Manuel Grácio Damásio (CDU), Lídia Maria Antunes Mateus Carvalho dos Santos (CDU) e Victor Manuel da Conceição Pereira (Chega). A Vogal Joana Cristina Ferreira Martins Cordeiro justificou a sua ausência, tendo comunicado a 9 de abril de 2026, a suspensão imediata do cargo de segundo secretário da Assembleia de Freguesia de Constância, pelo período de seis meses. Neste sentido, procedeu-se à substituição do segundo secretário, em conformidade com os trâmites legais, tendo sido convocado Manuel Fernando Guterres Veríssimo Valério (PS). A mesa da Assembleia foi constituída por, Catarina de Jesus Lopes Pereira Medroa, Presidente, Vítor Manuel Farias da Costa, primeiro secretário e Manuel Fernando Guterres Veríssimo Valério como segundo secretário. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia começou por saudar todos os presentes, formulando o desejo de que a sessão de trabalho decorresse com normalidade e elevação. Informou que, no dia 6 de junho participou na Abertura Oficial das XXIX Pomonas Camonianas organizada pela Câmara Municipal de Constância e no dia 10 de junho, participou na Cerimónia de Deposição de Coroas de Flores organizada pela Câmara Municipal de Constância, na sessão de cinema imersivo "O Céu d'Os Lusíadas" organizada pelo Centro de Ciência Viva de Constância, e em nenhum outro ato público desde a última sessão. -----

Deu-se cumprimento à ordem de trabalhos apresentada e devidamente divulgada no Edital de convocação. -----

#### **Ponto um – Período antes da ordem do dia; -----**

Tomou a palavra o Vogal António Calhau que começou por solicitar uma justificação face ainda não terem sido rececionados os diversos documentos solicitados por escrito em Assembleias anteriores, nomeadamente, a versão atual dos acordos de delegação de competências do Município de Constância e da Junta de Freguesia de

Constância; os pedidos de apoios de subsídios realizados por parte das coletividades e instituições; cópia dos relatórios de análise relativos a 2025, conforme referido no acordo da delegação de competências da Junta de Freguesia de Constância; cópia dos relatórios trimestrais de avaliação da execução do acordo de delegação de competências da Junta de Freguesia no ano de 2025; e a ata correspondente à cedência de mobiliário da Junta de Freguesia de Constância à entidade Constância Mountain Runners. Acrescentou que até à data não rececionaram nenhum dos documentos enunciados e que apenas rececionaram a informação dos apoios atribuídos pela Junta de Freguesia de Constância, sendo que, não consta quem realizou os pedidos. Seguidamente, tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia que informou que a Junta de Freguesia atribui apoio financeiro a todas as coletividades/instituições que solicitam. O Vogal António Calhau questionou se prestam o total do valor solicitado ou apenas uma percentagem. O Presidente da Junta de Freguesia referiu que o Executivo da Junta de Freguesia reúne, analisa o pedido e delibera o valor a atribuir. Acrescentou que, geralmente, as coletividades/instituições não solicitam um valor monetário concreto, apenas solicitam apoio financeiro. Ainda sobre os documentos solicitados, o Presidente da Junta de Freguesia informou que já não elaboram relatórios trimestrais de avaliação da execução do acordo de delegação de competências desde abril de 2025, uma vez que deixou de ser necessário. Quanto aos restantes documentos identificados, informou que o Executivo da Junta de Freguesia irá remeter os mesmos. O Vogal António Calhau realçou que a elaboração dos relatórios trimestrais está prevista no Acordo de delegação de competências, de modo a garantir a fiscalização e avaliação da execução do acordo. O Presidente da Junta de Freguesia informou que o Executivo da Câmara Municipal de Constância deixou de solicitar os respetivos relatórios trimestrais. O Vogal António Calhau solicitou o envio dos documentos pedidos com a maior brevidade possível. Seguidamente, fez menção à Conta de Gerência de 2025, tendo mencionado que o assunto foi dado por terminado, todavia, gostaria de saber o ponto de situação, como por exemplo, quando é que o documento foi remetido ao Tribunal de Contas e qual a ata que acompanhou o documento. O Presidente da Junta de Freguesia informou que já foram esclarecidas as dúvidas



referentes à Conta de Gerência de 2025, nomeadamente, através da realização de uma reunião com a empresa de Contabilidade. O Vogal António Calhau referiu que a CDU quer ter conhecimento da data em que a Conta de Gerência de 2025 foi remetida ao Tribunal de Contas assim como a ata que acompanhou o referido documento. O Presidente da Junta de Freguesia informou que pode informar posteriormente sobre a data em que foi remetida a Conta de Gerência de 2025 ao Tribunal de Contas. A Presidente da Assembleia de Freguesia mencionou que, em sede de reunião com a empresa de contabilidade, a contabilista informou que a Conta de Gerência de 2025 tem que ser entregue até ao último dia do mês de abril, pelo que, se esta Assembleia reuniu a 28 de abril, o documento da Conta de Gerência deverá ter sido entregue no Tribunal de Contas, a 29 ou 30 de abril. Todavia, esta suposição não invalida que o Executivo da Junta de Freguesia informe a data precisa. O Vogal António Calhau questionou o motivo de ter sido realizada uma Assembleia de Freguesia no mês de maio sobre a Conta de Gerência se o documento teve que ser entregue em abril. A Presidente da Assembleia de Freguesia clarificou que, de acordo com a contabilidade, o documento da Conta de Gerência tinha que ser entregue com ou sem aprovação, contudo, tal não impossibilita que a Assembleia de Freguesia fique devidamente esclarecida e alcance um consenso na aprovação do documento. O Vogal António Calhau referiu que a contabilista que informou que a Conta de Gerência tinha que ser entregue até ao final do mês de abril também informou que a Assembleia não aprova a Conta de Gerência e apenas aprecia a mesma, pelo que, coloca em causa as informações prestadas pela empresa de contabilidade. Ao finalizar este assunto, reforçou o pedido de envio da data e da respetiva ata que acompanhou a entrega da Conta de Gerência de 2025 ao Tribunal de Contas. Seguidamente, questionou o motivo por nunca ter sido entregue a seguinte documentação: parecer de ordem técnica a atestar a conformidade das Contas perante a Lei em vigor; explicação sumária e esclarecedora de todos os trabalhos desenvolvidos pela Junta de Freguesia no ano de 2025; e comprovativo da entrega da Conta de Gerência de 2025 e da respetiva ata no Tribunal de Contas. O Presidente da Junta de Freguesia referiu que não tem mais esclarecimentos a apresentar referentes

motivo de terem sido realizadas três Assembleias de Freguesia referentes à Conta de Gerência se já não há esclarecimentos a apresentar. Reforçou ainda a importância da empresa de contabilidade redigir um documento escrito com os esclarecimentos apresentados em sede de reunião. A Presidente da Assembleia de Freguesia mencionou que considera que haja um impasse neste assunto, uma vez que, os documentos que a CDU solicita não são vinculativos, e por isso, a empresa de contabilidade afirma que não tem que os redigir. O Vogal António Calhau referiu que a CDU solicitou um documento em como a empresa de contabilidade se responsabiliza pelas contas inerentes à Conta de Gerência de 2025, de modo ao Executivo da Junta de Freguesia estar salvaguardado se ocorrer algum problema, sendo que na reunião com a empresa de contabilidade, os contabilistas demonstraram-se disponíveis para a elaboração do mesmo. Neste sentido, sugere que o Executivo da Junta de Freguesia é que não solicita a documentação. Mais informou que apesar do documento descritivo da Conta de Gerência de 2025 não ser de carácter obrigatório é de elevada importância para que se possa compreender e votar na Conta de Gerência de 2025. Deixou ainda a ressalva de que a não aprovação da Conta de Gerência de 2025 não está relacionada com partidos políticos, mas sim com a ausência de respostas para os esclarecimentos e dúvidas colocadas. Colocou ainda uma questão relativamente à Assembleia de Freguesia realizada a 17 de abril, nomeadamente, se a Assembleia tem legitimidade para votar a primeira revisão ao orçamento de 2026 apesar da não aprovação da Conta de Gerência de 2025. A Presidente da Assembleia de Freguesia informou que foi confrontada com a mesma questão, tendo sido esclarecida que a não aprovação da Conta de Gerência de 2025, não impossibilita a votação da primeira revisão ao orçamento de 2026, uma vez que, o saldo transita de qualquer forma. O Vogal António Calhau tomou novamente a palavra para solicitar um pedido de esclarecimentos sobre todo o processo referente à instalação de ar condicionados na GNR. Acrescentou ainda que, face aos Bombeiros de Alcanede terem oferecido o transporte para o almoço sénior da Junta de Freguesia de Constância, gostaria de abordar se existiu algum tipo de pagamento para a referida entidade. O Presidente da Junta de Freguesia informou que até à data não foi efetuado qualquer tipo de pagamento para os Bombeiros de Alcanede. Para concluir a sua intervenção neste



pagamento para os Bombeiros de Alcanede. Para concluir a sua intervenção neste ponto, o Vogal António Calhau colocou algumas questões referentes aos documentos remetidos pela Presidente da Assembleia de Freguesia. No que concerne ao documento da Prestação de Contas, constatou que a tesoureira da Junta de Freguesia não rubricou o documento, pelo que solicita o motivo. Realça ainda no mesmo documento a dualidade de critérios de identificação dos eleitos da Assembleia de Freguesia, uma vez que, há alguns eleitos com designação partidária e outros sem designação partidária. Sobre o documento do classificador económico, questionou qual o propósito do seu envio. Em relação à ata 90.º, alertou para o facto de não constar a declaração de voto e os pedidos de informação elaborados pela CDU. A Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra e realçou que o envio da ata 90.º é apenas para que os eleitos da Assembleia de Freguesia tenham acesso à ata final com as correções aprovadas, sendo que, no ato de publicação, as atas são colocadas com as devidas declarações de voto e pedidos de informação. O Presidente da Junta de Freguesia informou que o documento da Prestação de Contas não foi assinado pela Tesoureira da Junta de Freguesia porque a mesma não se encontrava. Sobre o classificador de rubricas, esclareceu que considerou ser um documento pertinente para os eleitos da Assembleia de Freguesia. Sobre a identificação dos eleitos, referiu que não houve qualquer intenção pejorativa e vai uniformizar a identificação de todos. O Vogal Victor Pereira tomou a palavra e realçou que gostaria que as Assembleias de Freguesia fossem mais transparentes e focadas nos assuntos de interesse para a Freguesia e para os fregueses. Abordou ainda a necessidade de intervenção no Parque Infantil de Constância Sul, uma que se encontra infestado de abelhas e com condições de limpeza deficitárias. O Vogal Ricardo Damásio tomou palavra para questionar o motivo de não ter existido representatividade do Executivo da Junta de Freguesia na última Assembleia Municipal de Constância. O Presidente da Junta de Freguesia mencionou que informou o Presidente da Assembleia Municipal que não poderia comparecer por motivos laborais. O Vogal Ricardo Damásio partilhou o seu desagrado face a esta situação uma vez que não existiu representatividade do Executivo da Junta de Freguesia. Demonstrou ainda desagrado face às declarações apresentadas pelo

que as informações prestadas não são verídicas.

**Ponto dois – Apreciação e eventual aprovação da ata, número noventa e um, da sessão ordinária de 17 de abril de 2026; -----**

Tomou a palavra o Vogal António Calhau que realizou algumas sugestões aceites pela Assembleia de Freguesia. A Ata número noventa e um foi posta a votação e aprovada por unanimidade. A ata devidamente retificada será, posteriormente, enviada para os membros da Assembleia de Freguesia. -----

**Ponto três – Apreciação e eventual aprovação da ata, número noventa e dois, da sessão extraordinária de 28 de abril de 2026; -----**

Tomou a palavra o Vogal Victor Pereira que realizou algumas sugestões aceites pela Assembleia de Freguesia. Seguidamente, o Vogal António Calhau também realizou algumas sugestões aceites pela Assembleia de Freguesia. A Ata número noventa e dois foi posta a votação e aprovada por unanimidade. A ata devidamente retificada será, posteriormente, enviada para os membros da Assembleia de Freguesia. -----

**Ponto quatro – Apreciação e eventual aprovação da ata, número noventa e três, da sessão extraordinária de 20 de maio de 2026; -----**

A Ata número noventa e três foi posta a votação e aprovada por unanimidade. A ata devidamente retificada será, posteriormente, enviada para os membros da Assembleia de Freguesia. -----

**Ponto cinco – Análise, discussão e eventual aprovação da proposta de atualização dos valores do Auto de Transferência de Competências da Câmara Municipal de Constância; -----**

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia que informou que a Câmara Municipal de Constância propôs o aumento dos valores em apreciação, tendo o Executivo da Junta de Freguesia reunido e deliberado aceitar os referidos valores. O Vogal Ricardo Damásio informou que não tem conhecimento das competências em análise, pelo que, não tem conhecimento se os valores em questão são baixos ou elevados. Reforçou a importância de terem acesso ao acordo de transferência de competências para poderem apreciar devidamente esta proposta. O Presidente da Junta de Freguesia referiu que as competências não se alteram, apenas aumenta o valor alocado. O Vogal António Calhau referiu que o documento remetido para análise



valor alocado. O Vogal António Calhau referiu que o documento remetido para análise é redigido pela Câmara Municipal de Constância e não se encontra acompanhado por qualquer ata ou documento de apreciação do Executivo da Junta de Freguesia, não tornando claro qual o parecer do Executivo. O Presidente da Junta de Freguesia referiu que consideraram que o documento remetido é suficiente para que possam apreciar a proposta. O Vogal António Calhau reforçou a importância de ser enviado o contrato de delegação de competências para que se possa analisar devidamente a proposta em aprovação. O Presidente da Junta de Freguesia realçou que o parecer do Executivo da Junta de Freguesia é positivo. O Vogal Victor Pereira deixou nota que se pede sempre pouco valor e que não compreende a votação da Junta de Freguesia, uma vez que já foi aprovada em Reunião de Câmara. A Presidente da Assembleia de Freguesia salientou que a Assembleia de Freguesia tem legitimidade para se pronunciar favoravelmente ou não relativamente ao aumento da verba. O Vogal António Calhau referiu que há questões processuais e legais e que há pertinência na votação da concordância ou não com o aumento da verba. Mais informou que gostaria de obter mais informações sobre este assunto, nomeadamente, a informação que a Câmara Municipal enviou para a Junta de Freguesia. O Vogal Ricardo Damásio questionou se a proposta não deveria ser acompanhada pelo contrato de delegação de competências. A Presidente da Assembleia de Freguesia informou que já tem conhecimento do contrato de delegação de competências e confia que caso ocorressem mudanças, o Executivo da Junta de Freguesia informaria esta Assembleia de Freguesia. Não obstante, considera benéfico o aumento da verba para a execução das competências. A proposta de atualização dos valores do Auto de Transferência de Competências da Câmara Municipal de Constância foi posta a votação, tendo sido aprovada por maioria com três votos favoráveis do PS e quatro votos de abstenção da CDU e do Chega. O Vogal António Calhau procedeu à leitura e entrega de uma declaração de voto da bancada da CDU, que se anexa à presente ata. -----

**Ponto seis – Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Constância; -----**

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia que constatou que na informação escrita constam os trabalhos que a Junta de Freguesia tem vindo a



compareceu. Seguidamente, o Vogal Ricardo Damásio questionou se os convites que se encontram enumerados na informação escrita refletem todos os convites rececionados pela Junta de Freguesia ou somente aqueles cujo Presidente da Junta de Freguesia compareceu. Tomou a palavra o Vogal Victor Pereira que questionou a veracidade do Ponto quatro, nomeadamente, a limpeza e conservação do Parque Infantil de Constância Sul, tendo referido que estes fatores não estão a ser devidamente assegurados e que as crianças que frequentam o Parque Infantil já foram picadas por abelhas. O Vogal Ricardo Damásio também partilhou preocupação com a manutenção e limpeza do Parque Infantil de Constância Sul, tendo demonstrado fotografias tiradas no presente dia do referido espaço. Acrescentou ainda que é importante questionar se o Parque Infantil reúne as condições de segurança necessárias à sua utilização, tendo sugerido a avaliação de um técnico especializado. O Presidente da Junta de Freguesia informou que o Parque Infantil de Constância Sul se encontra nas condições fotografadas porque os trabalhadores da limpeza ainda não tiveram oportunidade de terminar o referido espaço, tendo privilegiado outras áreas da Freguesia. Em relação às questões de segurança, informou que essa matéria compete à Câmara Municipal de Constância, todavia, já transmitiu ao Executivo da Câmara Municipal as preocupações apresentadas em Assembleias de Freguesia anteriores relativamente à insegurança causada pela queda do muro no Parque Infantil de Constância Sul. O Vogal Victor Pereira mencionou que recentemente apararam toda a relva no Parque Infantil, contudo, manteve-se a elevada vegetação. Salientou ainda para a importância de a areia ser mudada em conformidade com a legislação em vigor. O Vogal António Calhau questionou se a partilha com o Executivo da Câmara Municipal de Constância referente às preocupações relacionadas com a segurança do muro no Parque Infantil de Constância Sul foi em sede de reunião ou formalizada através de correio eletrónico. O Presidente da Junta de Freguesia informou que ocorreu em sede de reunião. O Vogal António Calhau sugeriu que fosse elaborado um e-mail a expor a situação. A Vogal Lídia Santos tomou a palavra e questionou a periodicidade das reuniões entre o Executivo da Câmara Municipal e o Presidente da Junta de Freguesia. Solicitou ainda que o Presidente da Junta de Freguesia possa transmitir a



Freguesia. Solicitou ainda que o Presidente da Junta de Freguesia possa transmitir a esta Assembleia de Freguesia os assuntos de relevância abordados nas respetivas reuniões. O Presidente da Junta de Freguesia informou que as reuniões são de carácter mensal e mencionou que recolhe e apresenta todos os assuntos de interesse para a Freguesia quer seja através de observação, do conteúdo das Assembleias de Freguesia e/ou da partilha dos fregueses. O Vogal António Calhau abordou se as reuniões são apenas entre o Presidente da Junta de Freguesia e o Executivo da Câmara Municipal ou se também estão presentes os outros Presidentes das Juntas de Freguesia. Além disso, questionou ainda se a periodicidade mensal tem data agendada. O Presidente da Junta de Freguesia referiu que estão presentes todos os Presidentes das Juntas do Concelho e que as reuniões costumam de ser realizadas na última segunda-feira de cada mês. O Vogal António Calhau questionou se é possível o Presidente da Junta de Freguesia remeter todas as datas das reuniões realizadas até ao presente mês. O Presidente da Junta de Freguesia informou que pode recolher e enviar a referida informação. -----

**Ponto sete – Outros assuntos de interesse para a Freguesia; -----**

Tomou a palavra o Vogal Ricardo Damásio que mencionou que na Assembleia de Freguesia anterior sugeriu a colocação de uma placa ao pé do contentor de lixo em Constância Sul, visto que a situação se mantém inalterável e continuam a aparecer amontoados e despejos de todo o tipo de materiais, solicita soluções. O Presidente da Junta de Freguesia informou que reportou a referida situação ao Executivo da Junta de Freguesia que se encontra a analisar o assunto. O Vogal António Calhau solicitou algumas informações referentes ao protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia e os Quatro Cantos do Cisne, nomeadamente, se o erro detetado anteriormente já foi retificado. Quanto à Página na internet da Junta de Freguesia, o Vogal António Calhau informou que apesar do Presidente da Junta de Freguesia ter referido que até ao final do mês de maio a Página estaria carregada de informação, verifica-se que ainda não está em conformidade. Seguidamente, partilhou algumas notas referentes às informações que constam na página, tais como, a heráldica, uma vez que o Brasão identificado não corresponde ao Brasão correto desta Junta de Freguesia. Sobre o separador dos Editais, verifica-se que se encontram anexados Editais da Câmara

Assembleias de Freguesia serem devidamente publicados na Página da internet da Junta de Freguesia. Em relação ao separador das Atas, observou que não se encontra publicada qualquer ata. Ainda respeitante a atas, o Vogal António Calhau solicitou que fossem enviadas as atas das reuniões do Executivo da Junta de Freguesia desde janeiro de 2025 até ao dia de hoje. Quanto ao separador os Órgãos da Autarquia, referiu que não consta qualquer identificação dos eleitos. Realçou ainda a importância de ser carregada uma mensagem do Presidente da Junta de Freguesia. Acrescentou que o correio eletrónico da GNR identificado na Página de internet não é o correto, tendo solicitado a sua retificação. No que concerne ao Festival das Concertinas realizado ontem, questionou quais são os patrocinadores e aderentes, uma vez que o Festival foi organizado pela Junta de Freguesia. Em relação à divulgação do evento, solicitou cuidado na identificação das entidades patrocinadoras e aderentes, uma vez que, algumas entidades não têm o seu nome bem identificado. De modo a concluir este assunto, referiu que o Festival das Concertinas correu positivamente, contudo, considerou que o Sunset já não correu tão bem, tendo solicitado que o Presidente da Junta de Freguesia analisasse a execução do evento e devolvesse parecer à Assembleia de Freguesia. O Vogal António Calhau solicitou o ponto de situação dos seguintes assuntos abordados em Assembleias de Freguesia anteriores: colocação dos sinais de trânsito perto do Centro de Ciência Viva de Constância; limpeza das valetas junto à urbanização da Quinta de Santa Bárbara, Centro de Ciência Viva de Constância, Rua de Santo Antoninho e Rua do Tejo, reparação dos pavimentos na Avenida das Forças Armadas e na urbanização da Quinta de Santa Bárbara; espaços verdes na urbanização da Quinta do Pinhal e substituição dos bancos; limpeza das margens do rio; sobrantes junto ao Centro de Ciência Viva de Constância e junto ao Parque da Capareira; limpeza urbana na urbanização da Quinta de Santa Bárbara, sendo que, partilhou que existem ruas que continuam sem limpeza. O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e mencionou que a Página de internet da Junta de Freguesia tem sido carregada aos poucos pela funcionária da Junta de Freguesia. Sobre o correio eletrónico da GNR, já anotou para proceder à retificação. Em relação à substituição dos bancos na urbanização da Quinta do Pinhal, também tomou nota da sugestão. Quanto ao



urbanização da Quinta do Pinhal, também tomou nota da sugestão. Quanto ao Festival das Concertinas, informou que correu positivamente e que o Sunset foi para a população que quisesse usufruir do espaço durante maior duração de tempo, todavia, estava bastante vento. Relativamente à limpeza urbana, informou que a equipa de limpeza divide o trabalho pelas ruas, isto é, seleciona zonas para ir fazendo a limpeza. Por último, o Presidente da Junta de Freguesia agradeceu e encorajou a Assembleia de Freguesia a realizar sugestões e críticas construtivas. O Vogal António Calhau sugeriu a melhoria do mobiliário a utilizar nas Assembleias de Freguesia, uma vez que as atuais cadeiras com apoio são insuficientes para a execução de trabalhos, tendo sugerido umas mesas. O Presidente da Junta de Freguesia tomou nota da sugestão apresentada. -----

**Ponto oito – Período reservado à intervenção do público. -----**

Tomou a palavra João Céu que informou que há pouco tempo esteve em consulta pública a regulação do trânsito na Rua da Arroçada de Cima. Já na última Assembleia Municipal, estiveram presentes alguns munícipes que procuraram sensibilizar para que o trânsito ocorra apenas num sentido. Neste sentido, abordou se o Presidente da Junta de Freguesia fez o acompanhamento desta situação e se sabe alguma informação relevante. Seguidamente, procurou confirmar se existe efetivamente uma reunião mensal entre o Executivo da Câmara Municipal e os Presidentes da Junta de Freguesia. No que concerne à ata 91.º, informou que o atual segundo secretário não compareceu à Assembleia de Freguesia em questão, pelo que, não pode votar o referido documento. O Presidente da Junta de Freguesia informou que não acompanhou a situação da regulação de trânsito na Arroçada de Cima, pelo que não tem informações atualizadas. Confirmou ainda a periodicidade mensal das reuniões entre o Executivo da Câmara Municipal e dos Presidentes da Junta de Freguesia. Tomou a palavra João Céu que realçou a importância de o Presidente da Junta de Freguesia acompanhar devidamente a situação e salvaguardar o interesse dos moradores da referida rua. Tomou a palavra Miguel Correia que realizou uma intervenção para questionar se é possível estacionar na Rua Arroçada de Cima. O Presidente da Junta de Freguesia informou que é possível estacionar na Rua. Acrescentou ainda que na próxima reunião com o Executivo da Câmara Municipal irá

A Presidente da Assembleia de Freguesia mencionou que irá esclarecer a legitimidade da votação do segundo secretário. Tomou a palavra Miguel Correia que informou que no mês de maio reportou ao Executivo da Câmara Municipal diversos assuntos, tais como, o muro no Parque Infantil de Constância Sul e a colocação de barreiras de som. Acrescentou que o Executivo da Junta de Freguesia informou que têm conhecimento do estado do muro e encontram-se à procura de um empreiteiro para realizar a obra. Quanto às barreiras de som, informaram que se encontram a analisar a situação. Tomou a palavra novamente João Céu, que informou que em novembro de 2025 apresentou a questão da queda do muro, da limpeza e substituição do equipamento do Parque Infantil de Constância Sul, tendo rececionado a informação que a Câmara Municipal iria realizar uma intervenção no muro. Todavia, com as intensas tempestades, o estado do muro piorou bastante. Na altura, o Presidente da Junta de Freguesia sugeriu a colocação de baia+s enquanto o muro não é intervencionado, de modo a proteger a população de uma possível queda. A Presidente da Assembleia de Freguesia sugeriu que o presente assunto fosse novamente colocado por escrito e remetido ao Executivo da Câmara Municipal. ----- Nada mais havendo a tratar a Senhora Presidente da Assembleia interrompeu a sessão para que se efetuasse a ata em minuta da mesma. Retomada a sessão a ata foi lida e posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. ----- Cerca das vinte e três horas e dezanove minutos, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a sessão por encerrada. A ata aprovada vai ser assinada pelos elementos da mesa, após a aprovação desta Assembleia de Freguesia. -----

Catarina do Jesus Lopes Pereira Rocha

[Assinatura]

Haroldo Fernando Gomes Teixeira Leitão

# Assembleia de Freguesia de Constância

29 de junho de 2026

## Declaração de Voto

### **Ponto cinco – Análise, discussão e eventual aprovação da proposta de atualização dos Valores do Auto de Transferência de Competências da Câmara Municipal de Constância**

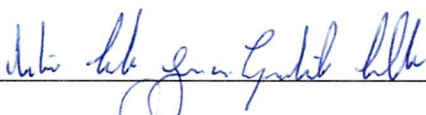
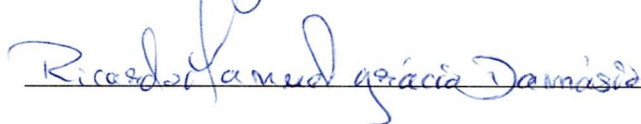
Considerando:

1. Apesar de já ter sido solicitado anteriormente ainda não foi enviado o documento em vigor referente à Transferência de Competências da Câmara Municipal de Constância para a Junta de Freguesia de Constância.
2. Que o documento apresentado e designado como “**Auto de Transferência de Competências para as Juntas de Freguesia – Atualização de Recursos Financeiros**”, é um documento interno da Presidência da Câmara Municipal com uma proposta para deliberação e aprovação para o Executivo Municipal e submissão à Assembleia Municipal, não sendo o mesmo dirigido a esta Assembleia.
3. Que até ao início desta Assembleia não recebemos nenhuma informação/ parecer por parte do órgão executivo da Junta de Freguesia de Constância relativamente a este assunto.
4. Que apesar de ser sempre bem-vindo qualquer reforço de verba, não temos informação sobre os critérios de Atualização de Recursos Financeiros atribuir a cada uma das freguesias.

**Os eleitos da CDU não podem votar favoravelmente “proposta de atualização dos Valores do Auto de Transferência de Competências da Câmara Municipal de Constância”, pelo que o seu sentido de voto é a abstenção.**

Constância, 29 de junho de 2026

Os eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

# Parque Infantil Constância Sel.



29-06-2026  
D. M. S. C.



29-06-2026  
Gentile



06/08/2016  
06/08/2016